



**SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

Nota Técnica SEDECTES nº 02/2017 – ANEXO II

*Proposta de metodologia de estimação do Estoque
regulatório*

Maio, 2017

Índice

1. Objetivo	3
2. Introdução	3
3. Avaliação do estoque das concessionárias de gás natural em Brasil	3
3.1. CEG	3
3.2. CEG Rio	4
3.3. COMGÁS	4
3.4. COMPAGÁS	4
3.5. GÁS BRASILIANO	4
3.6. GNSPS	5
3.7. SCGÁS	5
3.8. BAHIAGÁS	5
3.9. GASMIG	5
3.10. Comparação dos montantes	5
4. Conclusões	7

1. Objetivo

O presente documento anexo disponibiliza a proposta metodológica da SEDECTES para a determinação do valor de estoque de ativos utilizados no caso de uma reposição e falha de operação que será reconhecida na margem da concessionária.

Conforme ao estabelecido na Nota Técnica nº2 – SEDECTES, os ativos armazenados mínimos necessários para um bom atendimento de falhas na operação da concessionária e danos na infraestrutura (rede, válvulas, conexões, etc.) da concessionária poderão ser incorporados na Base de Remuneração Regulatória da concessionária.

2. Introdução

Na Nota técnica nº2 SEDECTES é estabelecido que o montante dos ativos em estoque que poderão ser incorporados na BRR, será estimado como uma porcentagem da Base de Remuneração Regulatória Bruta (BRRB) da concessionária.

A porcentagem será estimada segundo a informação da própria concessionária ou a avaliação de outras concessionárias.

Equação 1: Estoque reconhecido na BRR

$$EstRec_t = TaxaEstR * BRRB_t; t = 1 \dots 5$$

Onde:

EstRec_t: Estoque reconhecido na BRR no ano t;

TaxaEstR: Taxa de estoque reconhecido (em %);

3. Avaliação do estoque das concessionárias de gás natural em Brasil

Considerando a necessidade que tem as concessionárias de distribuição de gás natural de ter um estoque de ativos para a correta operação do serviço, foi avaliada por meio de informações públicas a através de demonstrações financeiras, contábeis e relatórios de administração, disponíveis nos sites web das concessionárias de distribuição de gás natural no país.

A seguir se apresentam os valores observados de estoques e ativos das principais concessionárias de distribuição de gás natural do Brasil:

3.1. CEG

Tabela 1: Valores observados de estoques e ativos – CEG

	CEG					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Estoques [milhares R\$]	1.289	1.581	1.763	1.255	1.682	1.846
Total do ativo bruto [milhares R\$]	2.397.716	2.376.269	2.590.954	2.749.364	3.200.190	3.629.576
Estoques/Total do Ativo Bruto [%]	0,05%	0,07%	0,07%	0,05%	0,05%	0,05%

3.2. CEG Rio

Tabela 2: Valores observados de estoques e ativos - CEG RIO

	CEG RIO		
	2010	2011	2012
Estoques [milhares R\$]	423	491	353
Total do ativo bruto [milhares R\$]	493.677	526.777	616.256
Estoques/Total do Ativo Bruto [%]	0,086%	0,093%	0,057%

3.3. COMGÁS

Tabela 3: Valores observados de estoques e ativos – COMGÁS

	COMGÁS					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Estoques [milhares R\$]	29.133	29.943	30.601	38.892	38.511	47.366
Total do ativo bruto [milhares R\$]	4.782.178	5.454.618	7.529.278	8.938.587	10.102.774	11.612.882
Estoques/Total do Ativo Bruto [%]	0,61%	0,55%	0,41%	0,44%	0,38%	0,41%

3.4. COMPAGÁS

Tabela 4: Valores observados de estoques e ativos – COMPAGÁS

	COMPAGÁS					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Estoques [milhares R\$]	1.207	1.307	605	1.068	2.150	2.118
Total do ativo bruto [milhares R\$]	305.722	307.100	328.714	343.477	644.804	500.017
Estoques/Total do Ativo Bruto [%]	0,39%	0,43%	0,18%	0,31%	0,33%	0,42%

3.5. GÁS BRASILIANO

Tabela 5: Valores observados de estoques e ativos - GÁS BRASILIANO

	GÁS BRASILIANO					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Estoques [milhares R\$]	954	1.205	1.516	1.847	2.068	2.440
Total do ativo bruto [milhares R\$]	476.492	526.063	537.096	587.526	655.632	706.603
Estoques/Total do Ativo Bruto [%]	0,20%	0,23%	0,28%	0,31%	0,32%	0,35%

3.6. GNSPS

Tabela 6: Valores observados de estoques e ativos – GNSPS

	GNSPS			
	2010	2011	2012	2013
Estoques [milhares R\$]	1.200	1.405	943	876
Total do ativo bruto [milhares R\$]	965.468	1.053.157	1.082.066	1.042.928
Estoques/Total do Ativo Bruto [%]	0,12%	0,13%	0,09%	0,08%

3.7. SCGÁS

Tabela 7: Valores observados de estoques e ativos – SCGÁS

	SCGÁS					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Estoques [milhares R\$]	785	1.013	1.170	1.516	1.824	1.943
Total do ativo bruto [milhares R\$]	500.554	463.755	496.042	587.377	620.033	651.462
Estoques/Total do Ativo Bruto [%]	0,16%	0,22%	0,24%	0,26%	0,29%	0,30%

3.8. BAHÍAGÁS

Tabela 8: Valores observados de estoques e ativos – BAHÍAGÁS

	BAHÍA GÁS					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Estoques [milhares R\$]	1.751	2.038	1.802	2.188	3.032	3.609
Total do ativo bruto [milhares R\$]	599.876	622.306	615.558	653.692	707.427	859.696
Estoques/Total do Ativo Bruto [%]	0,29%	0,33%	0,29%	0,33%	0,43%	0,42%

3.9. GASMIG

Tabela 9: Valores observados de estoques e ativos – GASMIG

	GASMIG					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Estoques [milhares R\$]	3.762	3.660	5.444	5.791	5.356	4.960
Total do ativo bruto [milhares R\$]	1.332.180	1.363.183	1.649.578	1.832.516	1.917.071	1.992.954
Estoques/Total do Ativo Bruto [%]	0,28%	0,27%	0,33%	0,32%	0,28%	0,25%

3.10. Comparação dos montantes

Na recopilação dos montantes das diferentes concessionárias não foram considerados:

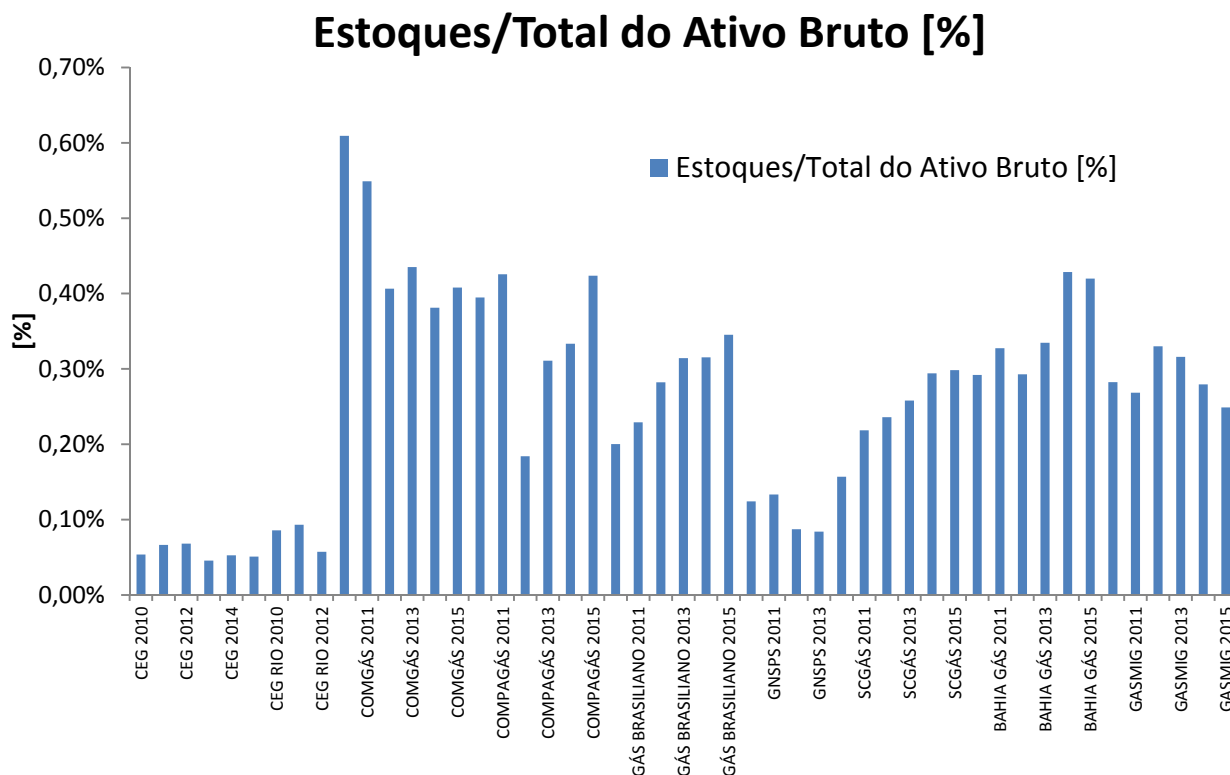
Estoque:

- Os materiais destinados à construção de infraestrutura da rede de distribuição de gás.

Ativo Bruto:

- Obras em andamento;
- Ativos Diferidos.

Figura 1: Relação Estoque/Total do ativo por concessionária



A média da relação dos estoques/Ativo bruto das concessionárias é a seguinte:

Tabela 10: Média da relação Estoques/Ativo Bruto

Média da relação Estoques/Ativo Bruto	
Concessionária	Média
CEG	0,056%
CEG RIO	0,079%
GNSPS	0,107%
GASMIG	0,288%
GÁS BRASILIANO	0,281%
COMPAGÁS	0,345%
SCGÁS	0,244%
BAHÍA GÁS	0,349%
COMGÁS	0,465%
Média Geral	0,246%

O valor médio obtido da avaliação das distintas concessionárias é de **0,246%**.

4. Conclusões

A partir da validação da informação das demonstrações financeiras e contábeis dos relatórios de administração disponíveis nos sites web das empresas concessionárias de distribuição de gás natural no Brasil, **se determinou uma relação média de 0,246% entre Estoque/Total do ativo bruto.**

Propõe-se a utilização deste valor para a determinação da Taxa de estoque reconhecida para ser aplicada na base regulatória da atividade de distribuição.